

A MÍSTICA

“A VIDA É O IMENSO LABORATÓRIO PARA A ATENÇÃO, A SENSIBILIDADE E O ESPANTO QUE NOS PERMITE RECONHECER A CADA INSTANTE, POR MAIS PRECÁRIO E ESCASSO QUE ESTE SEJA, A REVERBERAÇÃO DE UMA FANTÁSTICA PRESENÇA: OS PASSOS DO PRÓPRIO DEUS.” JTM

DOS

SENTIDOS

A PROPOSTA DE ORAÇÃO PARA ESTA QUARESMA, INSPIRADA NOS TEXTOS DE JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA, PROPÕE UM CAMINHO ATRAVÉS DOS SENTIDOS, EXPERIMENTANDO A REALIDADE DAQUILO E DAQUELE QUE VEM.



III DOMINGO DA QUARESMA

QUANDO NÃO COMER É UMA ORAÇÃO

Só um Cristianismo insípido pode liquidar o jejum como irrelevante ou achar que se pode fazer equivaler a privação do alimento à privação de qualquer bem ou gasto supérfluo. O que está em causa no jejum é a possibilidade de nos interrogarmos sobre algo mais fundo: aquilo que nos serve de alimento e a veracidade sonâmbula com que vivemos. Pois, como lembrava José Augusto Mourão, «há em nós um desejo de ser ou de viver, que nenhum alimento do mundo pode saciar. O que é desejado em nós não são tanto os objetos de que parecia termos necessidade, mas aquilo que subjaz ao fundo de que vivemos, o dom da vida». É com isso precisamente que o jejum dialoga.

Nos seus traços bíblicos e cristãos, jejum não é uma simples desintoxicação da bulimia em que estamos mergulhados, mas um modo, ao mesmo tempo simbólico e real, de exprimir que o verdadeiro alimento da nossa vida é outro, está noutra parte. Desta forma, somos chamados a tomar o jejum como lugar de reencontro espiritual autêntico – e isto através de uma aprendizagem da conversão. É na medida em que o crente aprofunda o amor indefetível de Deus que poderá aceitar o risco e a exigência de um compromisso assim vital. Na sua simbólica política (que evidentemente tem, não o esqueçamos), o jejum é também uma contestação declarada a uma cultura que identifica no consumo a sua promessa de felicidade, e que promove essa procura no modo egocêntrico mais básico. O jejum é um posicionamento face aos tráficos de desejo que cada um traz alojados dentro de si. A vida cristã é uma economia de resistência e de combate.

José Tolentino Mendonça, in *A Mística do Instante*

Redescobramos o valor do jejum como lugar de reencontro espiritual autêntico, como caminho para descobrirmos o desejo de ser que nenhum alimento terreno pode saciar

Todos os Domingos publicaremos uma nova etapa em
<http://www.igrejacampogrande.pt/quaresma2020>